



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Postais do mundo: inventário, digitalização, pesquisa histórica e divulgação do acervo nas redes sociais da biblioteca universitária da UFSC

World postals: inventory, digitization, historical research and dissemination of the collection on social networks of the UFSC university library

Verônica Pereira Orlandi – Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) – veronica.orlandi@ufsc.br

Miguel Ângelo dos Santos Demétrio – Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) – miguel.angelo@grad.ufsc.br

Resumo: Desde 2020 é desenvolvido Projeto de Extensão (PROEX 202013798) para inventariar acervo da Coleção Especial Material Iconográfico. Um dos doadores dos itens que compõem as obras raras da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina familiares do Almirante Carlos da Silveira Carneiro, e fazem parte desse conjunto de documentos postais e fotos postais. O objetivo do trabalho é realizar ações de preservação nesses itens. Foram realizadas ações de conservação preventiva, higienização mecânica e acondicionamento. Ao longo do processo foi desenvolvido inventário, viabilizando a análise do documento em diferentes aspectos: físicos, catalográficos, históricos, documental e de representação da realidade em seus diferentes signos. Por fim, como resultado do trabalho, foram elaboradas publicações nas redes sociais da BU/UFSC para divulgação do acervo.

Palavras-chave: Cartões Postais. Inventários. Conservação Preventiva. Publicações.

Abstract: Since 2020 is developed an Project (PROEX 202013798) to inventory the Special Collection Iconographic Material (CEMI). One of the donors of the items that make up the rare works of the University Library (BU) of the Federal University of Santa Catarina (UFSC) are relatives of Carlos da Silveira Carneiro, and are part of this set of world postal and postcard photos. The objective of the work is to carry out preservation actions on these items. Preventive conservation, mechanical sanitization, and packaging actions were carried out. An inventory was prepared, making it possible to



analyze the document from different aspects: physical, catalographic, historical, documentary, and representation of reality in its different signs. Finally, as a result of the work, publications were developed on the BU/UFSC social networks to publicize the collection.

Keywords: Postal cards. Inventories. Preventive Conservation. Publications.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2020 o Serviço de Coleções Especiais (SCE) da Biblioteca Universitária (BU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vem realizando ações para inventariar acervo da Coleção Especial Material Iconográfico (CEMI). Trata-se de conjunto de mais de 20.000 imagens em diferentes suportes: fotografias impressas, slides (diapositivos) e microformas (negativos). Existe o esforço em disponibilizá-las aos pesquisadores de forma livre no Repositório Institucional, porém existem questões de direitos autorais e de imagem, com parte do acervo restrito. O reconhecimento do acervo ocorreu durante o Projeto de Extensão *Capturas e Nuances: Identificação e reconhecimento de fotografias do acervo Coleções Especiais* (PROEX 202013798). Nesse momento foram incluídos todos os itens, sendo realizado o primeiro agrupamento em conjuntos com a mesma temática. Ao longo do trabalho percebemos que seria importante a realização de “projeto piloto”, que contemplasse todas as etapas necessárias para desenvolvimento de um projeto para obtermos a experiência completa (inventário, digitalização, acondicionamento, disponibilização e publicações). Foi realizada a seleção de cartões postais e fotos postais, pois são itens com tipologia bem definida e de fácil compreensão, para assim conseguir aplicar nossa metodologia do início ao fim para verificar a viabilidade da proposta. O projeto piloto foi iniciado durante o estágio obrigatório do curso de arquivologia e continuado por um bolsista PIBE.

Os postais e as fotos postais foram, em sua maioria, endereçados ou comprados pela família do Almirante Carlos da Silveira Carneiro. Foi doador de parte do acervo que compõem as obras raras salvaguardadas pelo SCE, sendo um importante pesquisador que se debruçou sobre tópicos relacionados ao estado. Foi também o idealizador da "Enciclopédia de Santa Catarina", conjunto de mais de 68 volumes, ainda pouco conhecido pelos pesquisadores.

Por se tratar de uma parte de um conjunto que compõe um arquivo pessoal de determinado sujeito (cartões postais), é preciso observar a trajetória desses itens. Esse projeto trata da reciclagem da informação geral ou posterior ao que o documento foi produzido, como apresentado na tabela abaixo, adaptada do texto de André Porto Ancona Lopez (2005, p. 79).

Quadro1: Diferentes contextos da imagem dos postais

MOMENTO	DOCUMENTOS	TITULAR	FUNÇÃO
produção da imagem pelo fotógrafo	negativo, contato, ampliação (positivo)	fotógrafo (freelancer), gráfica ou agência de de postais (missão fotográfica)	disponibilização de imagem para cartão postal
publicação da imagem no postal	fotólito, provas e exemplares impresso	postal	divulgação de informações sobre a imagem
compra de um exemplar pelo Almirante Carlos da Silveira Carneiro	exemplar comprado ou recebido	Almirante Carlos da Silveira Carneiro	aquisição e fruição de informação do postal
colecionamento do postal	postal	Almirante Carlos da Silveira Carneiro	correspondência
reprodução da imagem para o presente projeto	esse projeto	o autor do texto	auxílio na argumentação

Fonte: Lopez, 2005, p. 79.

Descrição: tabela adaptada de Lopez, 2005, p. 79, Tabela 1: diferentes contextos dos cartões postais

Em suma, ocorre a recontextualização da imagem do postal a partir dos interesses do projeto, sendo criado “um novo documento, ao invés de apenas estar disponibilizando uma informação de um fundo privado para os consulentes” (Lopez, 2005, p. 79). No projeto consideramos a análise do objeto a partir de aspectos sociais, econômicos e culturais. Sendo assim, ao elaborarmos as publicações realizamos interpretações, identificações e salientamos aspectos sem necessariamente associá-los ao antigo proprietário.

O cartão postal, além de exprimir a vontade de um indivíduo em “congelar” o momento, registrando uma imagem, traz também o aspecto de correspondência entre pessoas e também de instrumento de propaganda, como coloca Boris Kossoy no capítulo *O cartão Postal: Entre a Nostalgia e a Memória* (Kossoy, 2002, p.63-71). Iniciado no contexto europeu na metade do século XIX, o postal, com suas características de difusão da imagem do mundo real, da representação imagética da fantasia individual e coletiva, do seu colecionamento e saciamento popular, teve o seu crescimento exponencial nos seus anos posteriores (Kossoy, 2002, p.63-65). No Brasil, a partir do final do século XIX e século XX não foi tão diferente, tendo suas referências a elite aristocrática, com objetivo de criar uma nova imagem do Brasil que remetesse ao processo europeu civilizatório (p. 65-70). Em síntese, os cartões postais podem preservar em sua estética uma dupla: a iconografia, na qual está relacionada o processo de idealização e propaganda, e a mensagem escrita, que nos apresenta uma nova visão social do que pode representar tal momento (p. 71). As imagens são públicas e amplamente conhecidas, mas as mensagens são únicas e de foro íntimo. A análise das imagens não foi realizada neste projeto, visto que o objetivo das publicações era a ampla divulgação.

Partindo para perspectiva estética e social da imagem, ainda Boris Kossoy, no livro “Fotografia e História” (2001), nos expressa a vontade de compartilhar esse documento com alguém. O ato de enviar cartões postais é uma ação de memória, demonstração de carinho e lembrança, tanto do local visitado quanto das pessoas que se endereçam. Pode ir muito além do espaço-tempo, assim como a fotografia, porque é a captura de um momento que transcorre as mais diversas perspectivas do real. Assim pode-se analisar tanto o aspecto fotográfico quanto o imagético em um momento histórico. Portanto, analisar as imagens nos permite visualizar fragmentos do passado, sendo valiosas fontes de estudo.

2 METODOLOGIA

O acervo foi identificado e protegido e as etapas dessas ações de preservação foram: digitalização, inventário e pesquisa para a publicação. O objetivo deste trabalho

é registrar essas as ações. A conservação consistiu na higienização mecânica e acondicionamento. Não foram realizadas ações de restauração, ainda que retirados elementos espúrios, respeitando o princípio da mínima intervenção, diretriz apontada por Camillo Boito.

O inventário considerou aspectos da catalogação bibliográfica de imagens e análise histórica dos elementos iconográficos presentes no postal. Sendo assim, para desenvolvimento do projeto foram usados métodos para realizar as análises técnicas da imagem em sua substância e aspectos subjetivos, observando o cenário e demais elementos imagéticos. Foram registradas as informações por um *operador*, considerado no projeto como pesquisador, pois observava aspectos diversos. Esse trabalho foi realizado por equipe multifuncional, o que possibilitou trocas e diálogos. Os aspectos físicos do suporte são: dimensões, estado de conservação, danos, invólucro e caracterização das dedicatórias. Os aspectos catalográficos são: nome do item, nome do arquivo, localização do item, data da postagem, endereçamento. Os aspectos históricos e documentais: transcrição de dedicatória/mensagem, descrição da imagem e indicação de publicação nas redes sociais. No item observações é possível anotar parte da discussão acerca da imagem, informações que também são colocadas em arquivo separado, onde são estruturadas as postagens.

O acervo foi digitalizado com equipamentos disponibilizados pela BU e pela Coordenadoria do Arquivo Central (CARC) da UFSC. Foi utilizado método já empregado na biblioteca, *fac similes*, gerando arquivo *Tag Image File Format* (TIFF) resolução 300 DPIS. É importante ressaltar a importância de digitalizar ambos os lados, pois no verso existem as mensagens, que são fonte de informação necessária para mapearmos as relações que envolvem o envio dessas cartas.

Após esse processo foram realizadas ações de preservação, no âmbito da conservação. No laboratório de restauração ocorreu a higienização superficial, com retirada de elementos espúrios com bisturi a seco (fitas, colas, papéis e etc) e ações de reintegrações (partes faltantes e reforço de dobras). Também são consideradas como parte das ações de conservação o acondicionamento do acervo em seus invólucros primários e secundários, para isso foi utilizado, como primeiro envoltório, uma capa de poliéster com um papel de alcalinidade prolongada no interior, sendo essas pastas acondicionadas com separações entre países por ordem alfabética em caixas

poliondas. As mesmas estão guardadas na sala de obras raras, ambiente com controle de umidade e temperatura. Recentemente realizamos pesquisa junto ao Laboratório de Micologia do Centro de Ciências Biológicas da UFSC coordenada pelo professor Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos constatou-se que no ambiente interno da sala não existem esporos de fungos ativos.

A etapa seguinte trata dos aspectos apreendidos durante a análise do material. Esses dados foram incluídos em tabelas organizadas pela equipe do SCE, sendo tabela geral contendo todos os países e outras com cada país separado, organizada por ordem alfabética. A princípio os dados catalográficos seriam indexados no site Repositório Institucional, mas recentemente estamos realizando pesquisas para utilizar a ferramenta mais adequada para registro e difusão de informações em papel com diferentes formatos.

Depois deste processo, foi realizada a análise e pesquisa de cada postal, a partir do embasamento teórico, com acesso a bibliografia variada e suporte dos meios digitais para identificar o conteúdo das imagens. O objetivo era compreender os aspectos visíveis e não visíveis na imagem, ampliando assim a interpretação do campo de visão no contexto imagético. Ademais, há também os aspectos presentes na publicação nas redes sociais: a seleção do cartão postal, breve pesquisa histórica do objeto, a produção de texto a partir da recontextualização da imagem, e a sua disponibilização para o público - a publicação deve ser acessível para pessoas com deficiência.

Por fim, é importante etapa da preservação a promoção do acervo, ou seja, a divulgação do projeto e das informações que são decorrentes da análise dessa parte do acervo. Já foram publicadas algumas pesquisas realizadas sobre as imagens no *Instagram* da BU. Os textos elaborados para a plataforma não são formais, mas foi uma preocupação do projeto que fossem apontados aspectos relacionados a pesquisas acadêmicas. Outra questão importante foi a citação das fontes, que são sites e livros da própria BU. Os textos foram desenvolvidos por equipe composta por: historiadora, estudante de história, audiodescritora de imagens e por estudante de design. Trata-se de um trabalho interdisciplinar e participativo, pois todos participaram da construção do conteúdo, sendo a acessibilidade, para usuários com ou sem deficiência, um aspecto considerado desde o início da elaboração do conteúdo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Finalizadas a identificação, digitalização e inventário do acervo, foram constatados pelo menos 560 cartões postais de 20 países diferentes, sendo estes: Alemanha (77), Argentina (3), Áustria (2), Austrália (1), Bélgica (39), Brasil (51), Espanha (102), Estados Unidos (55), França (59), Guatemala (7), Inglaterra (8), Itália (2), Luxemburgo (3), Marrocos (16), México (7), Nova Zelândia (1), Países Baixos (19), Portugal (80), Suíça (14) e Uruguai (2), além da identificação de outros (12). Já o recorte temporal dos cartões postais está entre os anos de 1946 e 1987, sendo as datas que aparecem nos endereçamentos utilizados pelo antigo dono do material.

A respeito das postagens no Instagram, foram feitas três (Florianópolis, Buenos Aires e Barcelona) no ano de 2022 e oito (Chichicastenango, Uxmal, Burgos, Bruxelas, Mittenwald, Londres, Nazaré e Lisboa) no ano de 2023. A última publicação foi realizada em quatro de julho de 2023.

A escolha da publicação nas mídias teve por objetivo acessar o estudante da UFSC que frequenta a biblioteca. Como esse acervo não pode ser emprestado e no momento está sendo estruturada a disponibilização dele em plataforma digital livre e adequada, o mesmo pode solicitar acesso presencial via agendamento. Dessa forma, antes da vinda do pesquisador até a biblioteca é realizada a curadoria do conteúdo, separados os acervos para seu atendimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com os cartões postais foi uma experiência em menor escala de tratamento em acervo iconográfico. Existem quantitativo grande de itens no acervo, o modelo de trabalho pode ser replicado. Considera-se que a metodologia empregada foi eficaz, pois o objetivo do trabalho foi alcançado: a preservação do acervo.

A última atividade a ser realizada seria a disponibilização desse acervo de forma livre. O acervo foi doado com autorização para ampla divulgação, sendo assim não existe entrave quanto aos direitos autorais. Porém a BU não tem como prática a disponibilização desse tipo de acervo em sua plataforma de busca.

O trabalho pode prosseguir com a disponibilização dos postais em plataforma adequada na internet, etapa ainda não desenvolvida. Estamos realizando os primeiros contatos para viabilizar a utilização de repositório digital adequado para imagens (Tainakan).

REFERÊNCIAS

BOITO, Camillo. **Os restauradores**. 3. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008. 63 p. (Artes & ofícios, 3)

KOSSOY, Boris. **Fotografias e História**. 2ª Edição – São Paulo, Ateliê Editorial, 2001.

KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. 3ª Edição – São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

LOPEZ, André Porto Ancona. **Arquivos pessoais e as fronteiras da arquivologia**. Gragoatá, [S.l.], v. 8, n. 15, dez. 2005. Disponível em:
<https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33404> . Acesso em: 14 ago. 2023.